

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

PAIÊ, O QUE É CONSTITUINTE?

— “Vejam só: a gente é o povo e o povo tem gente à beça! Se o povo é a maioria, o povo é que tem de fazer as leis. Vão ser leis boas para a maioria. Ninguém faz leis que prejudiquem a ele mesmo! Achei que tinha achado a chave de tudo. Resolvi contar para um político meu conhecido. Ele respondeu: “Idéia, sem dúvida, generosa, porém subsistem óbices que a tornam inexecutável. Data vênica, deixa que eu falo por você! Serei a voz que clama pelos silentes, pelos desprotegidos... uma voz na escuridão!” Confesso que aquele discurso me deixou meio desanimado... uma idéia tão boa que eu tive... e eu continuava sem saber direito o que era a tal da Constituinte. Foi aí que as coisas se precipitaram. Na mesa, meu filho perguntou: “Pai, cê sabe o que é Constituinte?” Engasguei, tossi, enquanto pensava na resposta. — “É que vai ter uma reunião lá na escola hoje à noite sobre isso!”

As Constituintes são convocadas geralmente quando há uma ruptura, uma quebra no sistema vigente. No Brasil, não chegou a haver isso. Por esta razão, a gente fala em transição democrática. Nós estamos passando de uma coisa para a outra. É coisa delicada, difícil, porque navegamos ainda com a ajuda de instrumentos que já não deveriam mais existir. Mas, quando a gente convoca uma Constituinte, essa Constituinte tem poderes ilimitados.

A Constituinte é quem cria os demais poderes. Ela pode decidir mudar tudo, ela pode diminuir o mandato do presidente, ela pode dissolver o Congresso e convocar novas eleições. Alguns juristas acham que esta nova Constituição, que vai poder tudo, deve ser vista como um ponto de partida, como a passagem de um estado de coisas capenga para um estado verdadeiramente de direito. A Constituinte deve criar condições para o aperfeiçoamento futuro da nova Constituição.

LEI DE DEUS E CLAMOR DO POVO

Carlos Mesters

A Bíblia diz que Deus “conhece as angústias” do seu povo. Ele ouviu o clamor do seu povo oprimido e escutou nele várias angústias. Em cada angústia descobriu uma causa. Para cada causa, por assim dizer, Ele colocou uma lei, um mandamento. Assim chegou a Dez Mandamentos, que combatem as várias causas e formas de opressão, que faziam o povo chorar e gritar lá no Egito e, até hoje, fazem o povo chorar e gritar no Egito de sempre.

No Egito, no país do faraó, havia também uma lei. Lá também diziam ao povo: “É a Lei de Deus!” Por quê? Porque, conforme o pensamento deles, o faraó era considerado filho de Deus. Assim, toda palavra ou ordem do faraó era lei de Deus para todo o povo do Egito. Mas a lei do faraó não era para aliviar o peso da escravidão nem para diminuir o seu clamor. Era o contrário! Por causa das ordens do faraó, o peso da escravidão era cada vez mais duro e fazia aumentar o clamor do povo (Ex 5,6-9).

No tempo de Jesus, os fariseus e os doutores repetiam ao povo a lei dos Dez Mandamentos, mas eles mesmos não a observavam. Repetiam só a letra e matavam o espírito da lei (Lc 11,39-44). Por quê? Porque não olhavam nem escutavam o clamor do povo. Esqueceram que a lei tinha sido dada para educar e libertar. Eles só olhavam a letra e a impunham ao povo conforme a interpretação que eles davam. Assim, nas mãos dos fariseus e dos doutores, em vez de libertar, a lei tornou-se uma ferramenta para dominar ainda mais.

O nosso Deus, o Deus da comunidade, o Deus de Jesus Cristo, não concorda com o faraó nem com os fariseus. Ele prefere escutar o clamor do povo. Quem não escuta o clamor do povo não pode entender o sentido da lei de Deus! O clamor do povo é a chave de leitura dos Dez Mandamentos. É a porta de entrada da lei de Deus.

LINHAS PASTORAIS

LEVADA AO CÉU

• É bem pouco o que os Livros Santos nos contam a respeito de Maria Santíssima. Mas um “pouco” suficiente, para determinar a importância extraordinária de Maria na História da Salvação — na história de Jesus Cristo e na história da Igreja.

• Depois da descida do Espírito Santo sobre Maria SSma. e os Apóstolos reunidos no Cenáculo, nada mais. Até S. Jerônimo, que morreu no ano de 420 em Belém, nada se menciona sobre o lugar da morte de Nossa Senhora. Aparecem ainda no século 5º os primeiros sinais de uma localização.

• Foi então construída uma igreja no vale do Cedron, em Jerusalém, no lugar onde teria sido a casa de Maria. Aos poucos nasce a lenda de que aí estaria o lugar da morte e a sepultura de Nossa Senhora.

• Aqui e acolá aparece também a notícia de que Maria SSma. morreu em Éfeso, sem que uma tradição local comprovasse o fato. Somente com as revelações de Catarina Emmerich (1891) espalhou-se a referência a Éfeso. A vidente alemã precisa em “3 km”, linha aérea, a distância que vai de Éfeso, até a sepultura de Maria.

• São dados menores. Importante é lembrarmos que a Festa da Assunção de Nossa Senhora ao céu quer celebrar as maravilhas que Deus fez em Maria. Desde a escolha privilegiada dentre todas as filhas de Israel, com a consequente preservação de pecado original e de todo pecado — em atenção aos méritos de Jesus Cristo, na força libertadora da Pai-

IMAGEM DE UM PRIMEIRO AMOR

1. Não faça isto, minha filha. Este namoro não vai dar certo. Por que não, Mamãe? O rapaz é bom. E não se importava com a diferença de idade: Alice apenas tinha 16 anos. Você é muito nova, minha filha. E ele? Bem, ele parecia mais novo, mais tinha de fato trinta e oito anos. Quando a gente quer bem, a idade não pesa nada, Mamãe. E Alice filosofava filosofias modernas que foram sempre filosofadas no correr da história. Amor intenso que ocupava todos os minutos da deslumbrada menina e moça.

2. É o primeiro amor, sim, antes eu nunca amei ninguém. Agora achei meu futuro marido, agora achei a felicidade. E Alice desfazia-se em sonhos, em abraços e beijos, em ternuras e carinhos, ouvindo as eternas canções de amor eterno, de felicidade eterna, de fidelidade mais que eterna. Apesar de todas as liberdades, Alice não dava a liberdade final. Não, Henrique, eu sou católica. Vamos casar primeiro. Quando? Ele achava que em breve, era só aguardar uma herança da tia Jovina, sabe?

3. De repente a bomba. Uma colega descobriu: Henrique é noivo e está de casamento marcado. Alice desmoronou. Eu não avisei, minha filha? A mãe consola-a sem ressentimento. Alice entrou em crise. No quase desespero total consegue ainda falar com Henrique, o bem-amado. Não faça tragédia, não, menina. Eu vou-me casar mesmo. Porque sou noivo há três anos e não posso faltar à minha palavra. Agora o que não entendo é que você tenha levado a sério o meu namorinho de brincadeira. Alice entendera outra coisa. Pobre menina e moça. Quem te restituirá as cores do teu rosto? (A.H.)

xão, Morte e Ressurreição do Senhor —, até a elevação gloriosa ao céu.

• Os privilégios de Maria são maravilhas do amor de Deus e glorificação de Jesus Cristo, único Salvador da Humanidade.

• Como Maria SSma. ocupa um lugar especialíssimo, singular na História da Salvação, deveria ser também alvo de privilégios especiais por parte do Deus de Amor que a escolheu.

• Confessarmos, como católicos, que Maria SSma. foi preservada da corrupção natural e elevada ao céu em corpo e alma, não é diminuição mas exaltação da obra salvífica de Jesus. Pois todos os privilégios raros de Maria são fruto da redenção de Jesus Cristo. (A.H.)

20º DOMINGO: ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA (17-08-1986)

A = Animador; C = Comentador; L = Leitor; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: AVULSOS.

(A imagem de Nossa Senhora pode ser trazida em procissão. Bandeirolas, faixas e cartazes que expressem o sentido da festa: "Se Maria venceu, nós também venceremos". "Mãe dos cristãos, livra-nos da opressão"...).

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Maria, ó Mãe cheia de graça, Maria, protege os filhos teus! Maria, Maria, nós queremos contigo estar nos céus!

1. Aqui servimos a Igreja do teu Filho, sob o teu Imaculado Coração. / Dá-nos a bênção, e nós faremos de nossa vida uma constante oblação.

2. Ah! Quem me dera estar agora festejando lá no céu Nosso Senhor!... / Mas sei que chega a minha hora, e então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

3. A nossa vida é feita de esperança: paz e flores nós queremos semear. / Felicidade somente alcança quem cada dia se dispõe a caminhar.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém!

S. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo e sua Mãe Maria Santíssima.

P. Para sempre sejam louvados!

S. Saudemos, irmãos, Nossa Senhora, neste dia em que celebramos sua Assunção ao Céu.

P. (canta): Ave Maria! Ave Maria! Ave Maria, Mãe de Jesus!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Hoje a Igreja está em festa. Celebramos a Assunção de Nossa Senhora. Ela mereceu esta graça por ter respondido e vivido o "sim" ao chamado de Deus. Num tempo em que a mulher era reprimida e submissa, sem voz e sem vez, Maria foi capaz de assumir uma gravidez, sendo Virgem. Enfrentou o perigo de ser julgada e condenada. Mas, pela fé no Senhor, respondeu "sim". Um SIM tão importante que mudou a história da humanidade. Gerou, deu à luz e levou sua missão de Mãe até o fim, até à Cruz. Ainda grávida, despreendida e solidária, foi, montanha acima, servir à sua prima Isabel. Anunciou o que Deus ia realizar em favor dos pobres e denunciou o fim dos poderosos. Que a liturgia de hoje seja para nós um exemplo a seguir. Que estejamos, iguais a Maria, sempre prontos a servir a Deus e aos irmãos.

4 ATO PENITENCIAL

S. Celebrar a Assunção de Nossa Senhora é reafirmar que Deus é o vencedor de todo o mal, até mesmo da morte. Peçamos perdão. Que a misericórdia de Deus renove a nossa vida e sigamos o caminho que Maria trilhou. (Pausa para revisão de vida).

Sl. (canta): Tende piedade de mim, ó Deus / por vossa bondade apagai o meu pecado. // Lavai-me todo inteiro de minha culpa / e de minha iniquidade purificai-me.

P. (canta, batendo no peito): Pequei, Senhor, misericórdia!

Sl. (canta): Sim, reconheço a minha iniquidade / e ante os meus olhos tenho sempre o meu pecado. // Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei. / Diante de vós pratiquei o mal.

Sl. (canta): Concedei-me a alegria de ser salvo, / confirmai em mim um espírito generoso. // Abri, Senhor, os meus lábios, / e minha boca vosso louvor proclamará.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém!

5 GLÓRIA

Glória a Deus no céu, e na terra paz aos homens. Glória, Aleluia!

1. Glória ao Pai, o Criador, seu poder nos chamou à vida!

2. Glória ao Filho, o Redentor, sua Cruz reconciliou-nos!

3. Glória ao Espírito de Amor, sua graça é que nos renova!

6 COLETA

(Após as intenções da Celebração...).

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, vós elevastes, em corpo e alma, à glória do céu a Imaculada Virgem Maria, Mãe de vosso Filho. Ajudai-nos a viver com os ouvidos abertos para vós e para os clamores do povo oprimido. Que, iguais a Maria, possamos participar de vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

(Ap 11,19; 12,1-6a.10ab)



C. São João mostra a Mulher em seu momento mais dramático e ao mesmo tempo o mais bonito: o sofrimento e a ansiedade das dores do parto. No momento em que a Mulher combate uma luta contra o mal, ela traz à vida o Salvador.

L. Leitura do livro do Apocalipse de São João. — O templo de Deus que está no céu se abriu, e apareceu no templo a arca da sua aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e uma grande tempestade de granizo. Um sinal grandioso apareceu no céu: uma Mulher vestida com o sol, tendo a lua sob os pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. Estava grávida e gritava, atormentada pelas dores do parto. Apareceu, então, um outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo, com sete cabeças e dez chifres, e sobre as cabeças sete diademas; sua cauda arrastava um terço das estrelas do céu, lançando-as para a terra. O Dragão colocou-se diante da Mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho, tão logo nascesse. Ela deu à luz um filho, que irá reger todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho, porém, foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono, e a Mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado um lugar de refúgio. Ouvi, então, uma voz forte no céu, proclamando: "Agora atuou a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

O Senhor fez em mim maravilhas! Santo é seu Nome!

L. 1. Entre as vossas amadas estão as filhas do rei; / e a rainha, à sua direita, coberta de ouro de Ofir.

2. Escuta, minha filha; vê e presta atenção; / esquece teu povo e a casa de teu pai. // Que o rei se encante com tua formosura. / Eis o teu Senhor; inclina-te diante dele.

3. Majestosa é conduzida a filha do rei. / Levam-na a Ele seguida por suas companheiras. // Seu cortejo para ti se dirige / e avançando com alegria e júbilo, penetra no palácio do rei.

9 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15,20-26)

C. A ressurreição de Cristo venceu o último inimigo: a morte. Maria é a primeira a participar desta vitória de seu Filho. Mas Deus só será tudo em todos, quando também nós vencermos a morte.

L. Leitura da primeira carta de São Paulo apóstolo aos Coríntios. — Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos, primícias dos que adormeceram. Com efeito, visto que a morte veio por um homem, também por um homem vem a ressurreição dos mortos. Pois, assim, como todos morrem em Adão, em Cristo todos receberão a vida. Cada um, porém, em sua ordem: como primícias, Cristo; depois, aqueles que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, haverá o fim, quando ele entregar o reino a Deus Pai, depois de ter destruído todo Principado, toda Autoridade, todo Poder. Pois é preciso que ele reine, até que tenha posto todos os seus inimigos debaixo dos seus pés. O último inimigo a ser destruído será a Morte. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Salve Cristo, Palavra da Vida, o Evangelho que vens anunciar: é fermento, é luz, é semente, que na terra logo vai brotar. É fermento, é luz, é semente, que na terra logo vai brotar... Maria é elevada ao céu, / alegrem-se os coros dos anjos!

11 EVANGELHO

(Lc 1,39-56)

C. Maria, — mesmo trazendo em seu seio o Filho de Deus, nosso Senhor —, conservou-se humilde. Sai de sua casa e vai servir a Isabel. Preocupou-se ainda com o sofrimento dos pobres, seus irmãos, clamando a justiça de Deus sobre os opressores.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!


S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

P. Glória a vós, Senhor!


S. Naqueles dias, Maria colocou-se a caminho para a região montanhosa, dirigindo-se apressadamente a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias

e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre, e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! Donde me vem que a mãe do meu Senhor me visite? Quando tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria em meu ventre. Feliz a que acreditou, pois o que lhe foi dito da parte do Senhor será cumprido! Maria, então, disse: A minh'alma engrandece o Senhor e exulta meu espírito em Deus meu Salvador. / Pôs os olhos na humildade de sua serva, doravante toda a terra cantará os meus louvores. / O Senhor fez em mim maravilhas, santo é seu nome! / Seu amor para sempre se estende, sobre aqueles que o temem. / Demonstrando o poder de seu braço, dispersa os soberbos. / Abate os poderosos de seus tronos e eleva os humildes. / Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel seu servidor, fiel a seu amor. / E à promessa que fez a nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. Maria permaneceu com ela mais ou menos três meses, e voltou para sua casa. — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo!**

12 PREGAÇÃO — PARTILHA

 A. São João nos traz a visão do Dragão que ameaça devorar a criança que está para nascer. A criança que será a Redenção dos povos, e que regerá este mundo com justiça: 1. Quais os "dragões" que, hoje, ameaçam a vida e querem silenciar o Cristo, presente no Povo, na Igreja, nos Movimentos da libertação e nos dirigentes da nação, que querem estar do lado dos pobres? 2. Como podemos vencer esses "dragões"? 3. Quais os sinais que mostram que esta vitória está acontecendo? // O Evangelho nos mostra uma imagem de Maria, como sendo mulher que ama seu povo, e se dispõe a servir, a lutar e até a clamar pela justiça de Deus sobre os opressores: 4. O que há de comum entre a Missão de Maria e a dos consagrados (*frades, freiras, padres*)? O que há de comum entre a missão de Maria e a nossa missão? 5. Como podemos ajudar e incentivar a missão dos consagrados?

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra...

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, Maria tirava da oração a força para ser fiel à sua missão e a coragem para ser de Deus e do Povo. Peçamos a sua intercessão:

L1. Maria, ensina-nos a defender a vida e anunciar o Deus libertador:

P. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores!

L2. Nossa Senhora, protegi e abençoai a nossa comunidade para que possamos assumir a causa dos pobres:

L3. Maria, ajudai-nos a despertar vocações: (Outras intenções da Comunidade...).

S. Senhor nosso Deus, um pedido de Mãe não se recusa. Atendei-nos pela intercessão de Maria e de Cristo nosso Senhor. P. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

* ORAÇÃO DE LOUVOR

(Se não houver Missa).

A. Louvemos a Deus, louvando Maria. Sendo pobre, foi rica no servir. Sendo frágil na dor do parto, se fez forte na dor do seu povo, vencendo os poderosos.

P. Ave Maria, grávida das aspirações de nossos pobres, / o Senhor é convosco, / Bendita sois vós entre os oprimidos! / Benditos são os frutos de libertação do vosso ventre. / Santa Maria, Mãe latino-americana. / Rogai por nós / para que confieemos no Espírito Santo de Deus. / Agora que o nosso povo assume a luta pela justiça. / E na hora de realizá-la, em liberdade, para um mundo de Paz, Amém.

A. Com alegria e fé de que um dia seremos imagem viva de Maria, assumindo, com a sua proteção, a luta e a defesa dos nossos irmãos mais pobres, rezemos a oração que Jesus nos ensinou.

P. Pai-nosso...


MC. Felizes somos nós que, seguindo o exemplo de Maria, nos dispomos a servir a Deus no serviço aos irmãos.

P. (canta): Virá o dia em que todos ao levantar a vista, / veremos nesta terra reinar a liberdade!

MC. Eis o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

15 CANTO DAS OFERTAS

 1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás. / Contigo pelo caminho Santa Maria vai!


Ó vem conosco, vem caminhar! / Santa Maria, vem!

2. Mesmo que digam os homens: tu nada podes mudar. / Luta por um mundo novo de unidade e paz.


3. Se pelo mundo os homens sem conhecer-se vão. / Não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.

4. Se parecer tua vida inútil caminhar. / Lembra que abres caminho: outros te seguirão.


16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Suba até vós, ó Deus, a nossa oferta. Pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém!


17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (Compete apenas ao Sacerdote. No fim):

S. Eis o mistério da Fé:

 P. Salvador do mundo, salvai-nos! Vós que nos libertastes pela Cruz e Ressurreição.

18 CANTO DA COMUNHÃO

 Virá o dia em que todos ao levantar a vista / veremos nesta terra reinar a liberdade!

1. Minha alma engrandece o Deus Libertador. / Se alegre o meu espírito em Deus, meu Salvador. / Pois Ele se lembrou do seu povo oprimido / e fez de sua serva a Mãe dos esquecidos.


2. Imenso é seu amor; sem fim sua bondade. / Pra todos que aqui na terra Lhe seguem na humildade. / Bem forte é nosso Deus, levanta o seu braço. / Espalha os soberbos. Destrói todos os males.

3. Derruba os poderosos dos seus tronos erguidos, / com sangue e o suor de seu povo oprimido. / E farta os famintos, levanta os humilhados. / Arrasa os opressores, os ricos e os malvados.

4. Protege o seu povo com todo carinho. / Fiel é seu amor em todo o caminho. / Assim é o Deus vivo que marcha na história. / Bem junto do seu povo em busca da vitória.

5. Louvemos nosso Pai, Deus da libertação / que acaba com a injustiça, miséria e opressão. / Louvamos nos irmãos, que lutam com valia / fermentando a história, pra vir o grande Dia.

19 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus, vós nos alimentastes com o sacramento da salvação. Concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, chegar à glória da Ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém!

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a Comunidade).

* O que vão assumir para derrubar os "dragões"...

21 BÊNÇÃO FINAL

S. Meus irmãos, peçamos a bênção de Deus e a intercessão de Maria.

P. (canta): Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria, vem!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. P. Amém!

S. Vamos em paz e o Senhor e Nossa Senhora nos acompanhem. P. Amém!

22 CANTO DE SAÍDA

1. Maria, Mãe do Universo, escuta esta prece e ora por nós. / Guia este povo latino, faminto de paz, justiça e união / que vai peregrino em busca do Reino de Deus, da libertação.

Salve Maria, Senhora da América Latina. / Tu és nossa Mãe, Tu és nossa Luz / Estrela do Povo Latino.

2. Com delicada carícia materna acalma nossa tempestade. / Ensina que vale esperar, morrer e lutar por um mundo mais justo. / Devolve-nos a confiança, horizonte perdido na fé do irmão.

3. Em teu regaço de amor, a graça, a inveja o teu povo cansado. / Mas vejo brilhando em seu rosto a esperança eterna que o Cristo nos traz. / Ensina que a luz é o caminho, depois do Calvário, a Ressurreição.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Ez 24,15-24; Mt 19,16-22. / 3ª-feira: Ez 28,1-10; Mt 19,23-30. / 4ª-feira: Ez 34,1-11; Mt 20,1-16a ou Eclo 15,1-6; Jo 17,20-26 (São Bernardo Abade). / 5ª-feira: Ez 36,23-28; Mt 22,34-40 ou 1Ts 2,2b-8; Jo 21,15-17 (São Pio X). / 6ª-feira: Ez 37,1-14; Mt 22,34-40 ou Is 9,1-6; Lc 1,26-38 (Nossa Senhora Rainha). / Sábado: 2Cor 10,17-11,2; Mt 13,44-46 (Santa Rosa de Lima, Padroeira da América Latina). / Domingo: Is 66,18-21; Hb 12,5-7.11-13; Lc 13,22-30.

É PERIGOSO DIZER: UM SÓ DEUS NO CÉU E UM SÓ CHEFE NA TERRA

Leonardo Boff

Ficar somente na fé em um só Deus, sem pensar na SS. Trindade como a união do Pai, do Filho e do Espírito Santo, é perigoso para a política, a educação e para a Igreja. Ao contrário, dizer que Deus é sempre a comunhão das três divinas Pessoas permite incentivar a colaboração, o bom relacionamento e a união entre os vários membros de uma família, de uma comunidade e de uma igreja. Vejamos os perigos de um monoteísmo (afirmação de um só Deus) rígido, fora da compreensão trinitária. Ele pode gerar e justificar o totalitarismo político, o autoritarismo religioso, o paternalismo social e o machismo familiar.

1. *O totalitarismo político.* Houve gente que outrora dizia: como existe um só Deus no céu, deve existir também um só chefe na terra. Assim surgiram reis, líderes e chefes políticos que dominavam sozinhos seus po-

vos, com a alegação de que imitavam Deus no céu. Deus sozinho governa e dirige o mundo, sem dar explicações a ninguém. O totalitarismo político criou, de um lado, a prepotência e, do outro, o submetimento. Os ditadores pretendem saber sozinhos o que é melhor para o povo. Só eles querem exercer sozinhos a liberdade. Todos os demais devem acatar suas ordens e obedecer. O Brasil é herdeiro de uma compreensão assim do poder. Ela foi introjetada na cabeça do povo. Por isso é difícil aceitar a democracia, na qual todos exercem a liberdade e todos são filhos de Deus.

2. *O autoritarismo religioso.* Há também aqueles que dizem: como há um só Deus, existe um só Cristo, assim deve existir uma só religião e um só chefe religioso. Conforme esta compreensão, a comunidade re-

ligiosa é organizada ao redor de um só centro de poder: ele sabe tudo, ele fala tudo, ele faz tudo; todos os demais são simples fiéis, que devem aderir ao que o chefe determina. Os evangelhos, por exemplo, não pensam assim: há sempre a comunidade e, dentro dela, os coordenadores para animar a todos.

3. *O paternalismo e o machismo.* Alguns imaginam Deus como um grande Pai. Ele providencia tudo e detém só para si todo o poder. Os grandes senhores deste mundo dominam, apelando para o nome do Deus-pai, na sociedade e na família. Se esquecem que Deus tem um Filho e convive com o Espírito Santo em igualdade perfeita. Deus Pai não substitui os esforços dos filhos e filhas. Ele nos convida à colaboração. Só a fé num Deus-comunidade e comunhão ajuda a criar uma convivência fraterna.

EM TORNO DA LITURGIA

PREPAREM A PÁSCOA

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

Uma festa tem que ser preparada. Nosso Senhor no Evangelho mandou os discípulos prepararem a páscoa (Cf. Lc 22,7-13). O pequeno príncipe preparava-se com horas de antecedência para receber sua amiga, a raposa. Será necessária uma preparação do rito externo e uma preparação do coração para dar vida a esse rito.

Prepara-se a festa de batizado, de casamento, até suas últimas minúcias. O mesmo deverá acontecer com a festa semanal, o Domingo. O rito principal desta festa é a Santa Missa. Deverá, pois, haver uma preparação remota, uma preparação próxima e uma preparação imediata.

A preparação remota começa na segunda-feira e dura a semana toda. A preparação próxima começa na véspera. Talvez uma confissão, buscando a reconciliação com Deus e

a graça da penitência. No dia, vou à Igreja, consciente de minha vocação de filho de Deus, chamado a dar graças.

A preparação próxima não é só tarefa do padre. Deve participar toda uma equipe de celebração. A Introdução do Missal que o padre usa no altar mostra bem como deve ser feita a preparação. O n. 79 diz: "O altar seja coberto ao menos com uma totalha. Sobre ele ou ao seu redor, coloquem-se no mínimo dois candelabros com velas acesas, ou então quatro ou seis. Quando celebrar o Bispo diocesano, colocam-se sete. Haja também uma cruz sobre o altar ou perto dele. Os candelabros e a cruz podem ser trazidos na procissão de entrada. Pode-se também colocar sobre o altar o livro dos Evangelhos, distinto do livro das outras leituras, se não for trazido na procissão de entrada".

"No presbitério preparem-se:

- a) junto à cadeira do sacerdote: um missal e, se for oportuno, um livro de cantos;
 - b) na estante: o livro das leituras;
 - c) na credência: cálice, corporal, purificatório e, se for oportuno, pala; patena e, se necessário, cibórios, com pão destinado à comunhão do sacerdote, dos ministros e do povo; galhetas com vinho e água, a não ser que todas estas coisas sejam apresentadas pelos fiéis ao ofertório; patena para a comunhão dos fiéis e o que for necessário para lavar as mãos. O cálice seja coberto por um véu, que pode ser sempre de cor branca" (n. 80).
- Além disso temos toda a preparação da Equipe litúrgica e da Equipe de celebração, conforme se descreve no n. 313 da Introdução do Missal.

JOGANDO BOMBAS PARA SALVAR A MORAL

A polícia paulista prendeu ontem (JB 13-5-86) um membro da Assembléia de Deus, que confessou ser o autor da explosão de uma bomba no cine *Ouro*, no centro da capital, que exhibe filmes pornográficos. Chama-se Anselmo e admitiu que foi essa a forma encontrada para protestar contra "o que está acontecendo hoje, semelhante a Sodoma e Gomorra, muita corrupção e promiscuidade". — "A Bíblia proíbe essas promiscuidades. Em Sodoma e Gomorra, Deus se encheu de revolta e pesou a mão, destruiu tudo, menos a família de Lot, que era justo e puro. Não me considero um Lot, pois eu já errei, causando ferimento numa pessoa" — declarou Anselmo. Confessou as duas ligações telefônicas ao cinema fazendo ameaças de novas explosões.

O que Você acha sobre a indignação moral do nosso Anselmo contra o cinema que passa filmes pornográficos? Ele agiu levado por preocupações moralistas. O que é a moral? O que é ter moral? O que é estar preocupado com a moral? Moral refere-se apenas ao sexo? Ou é muito mais do que isso, significando respeito pleno em todos os níveis da convivência?

Não existem atropelos morais também ao nível da convivência econômica? Da convivência política, da convivência social? Muitas atitudes de desbragamento sexual não teriam sua motivação em causalidades anteriores ao mero impulso sexual? O que está por trás dos filmes pornográficos não seria a imoralidade maior da mercantilização das pessoas e da transformação das dimensões humanas

em mercadorias que se compram e vendem? Nosso Anselmo sexualmente puritano precisa tomar certos cuidados: tem havido historicamente íntima relação entre moralismo sexual e fascismo. Em outras palavras, moralismos sexuais costumam levar a atitudes fascistas. Sem mencionar a obsessão sexual que produz. Aí o moralista não vê as outras dimensões da realidade. Não vendo, não se preocupa com as vítimas do capitalismo aplicado na mercantilização do sexo. Tem muitas outras imoralidades clamorosas, numa sociedade iníqua como a nossa. É bom que nossos Anselmos descubram: não se cria pureza jogando bombas em pecadores. Caminho mais bíblico seria lutar pela justiça fraterna, único suporte para a manutenção da dignidade de todos os filhos de Deus. (F.L.T.)